

ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRETOR POLITICO—Dr. Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegalga
 A correspondencia deve ser dirigida ao diretor.
 Redação e Administração—R. Tenente Valadim, 4, Aldegalga
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalga

Maus republicanos

Não é raro presenciar-se que alguns individuos que se dizem republicanos se empregam, por vezes, no exercicio duma propaganda que, sob todos os pontos de vista, se torna prejudicial para a Republica. Chega mesmo a notar-se que é por diletantismo que tais sujeitos assim procedem, diletantismo que tem por fim a aquisição duma certa notoriedade.

É por esse motivo que, dizendo-se republicanos, não se importam de fazer e prégar as afirmações mais insidiosas contra a maacha dos negocios da nação, perante seja quem for e em que lugares forem.

Tudo lhes serve de pretexto: a Justiça e a Ordem; a Moral e o Direito.

Sendo eles os verdadeiros autores da desordem clamam, no emtanto, constante e ininterruptamente que só querem viver com a Ordem.

Por toda a parte se exige a união da familia portuguesa nesta fase lancinante da sua vida que Portugal vae atravessando.

Os mais irredutíveis inimigos dão-se as mãos, procurando, com a comunhão dos seus esforços, conduzir a Patria a uma situação de honra e de prosperidade em face do estado de beligerancia em que se encontram o Velho Mundo e o Continente Negro.

Pois é nesta contingencia difficil da vida nacional que alguns individuos que se intitulam republicanos fazem a mais insidiosa campanha contra a Republica.

Pois é nesta melindrosa situação em que se encontra Portugal que algumas autoridades da Republica permitem que, frente a frente, na sua presença e em lugares absolutamente alheios á politica, se façam afirmações que desprestigiam o regimen que o povo português legitimamente e conscientemente escolheu em Cinco de Outubro de mil novecentos e dez e confir-

mu em catorze de Maio de mil novecentos e quinze.

Póde ser muito grande o republicanismo de tais prégadores. Não queremos desmerecer as suas qualidades. Mas como patriotas e republicanos que sempre fomos—daqueles que á Republica nada pediram e que dela nada têm gosado—não podemos deixar de inserir aqui o nosso protesto contra tais factos, pois não queremos, com o nosso silencio, que alguém nos possa julgar coniventes em tão maliciosa propaganda. E, nessa qualidade ainda, temos o direito de dizer a todos, os que prégam e os que escutam, que tais actos só podem promover a desordem e algumas vezes o desrespeito pelo lugar em que nos encontramos, provocado pelo amor que ás instituições, da alma dedicamos e pelo abuso não impedido de afirmações antipatrioticas e antirepublicanas.

E, finalmente, e sempre na mesma qualidade, devemos asseverar que semelhante propaganda, na hora actual, não é de bons republicanos.

Ordem! pedimos nós. Ordem! em tudo e para todos.

Actos e Noticias

Ajudante de escrivão

Foi nomeado ajudante do escrivão do segundo officio desta comarca o cidadão José Maria Mendes Junior.

Concurso

Acha-se a concurso o provimento do segundo lugar da Escola Conde Ferreira desta vila cuja criação foi ultimamente auctorisada por despacho ministerial.

Falta de espaço

Em virtude da falta de espaço não publicámos no numero ultimo do nosso semanario uma carta que nos foi dirigida pelo nosso illustre colaborador Sr. General Madureira Chaves.

Julgamento

Terminou hontem o julgamento de Armando Henriques Marques, Fernando da Silva Manhoso, Manuel da Silva Manhoso, Avelino da Silva Manhoso e João Francisco Serrador, acusados o primeiro de ter agredido o segundo e este juntamente com os restantes de terem agredido o primeiro. Presidiu á audiencia o meritíssimo juiz desta comarca Dr. Joaquim de Brito da Rocha Aguiar. Na bancada do minis-

Augusto d'Oliveira Cesario

Faleceu este nosso dedicadissimo correligionario. O Partido Republicano Português perde com a sua morte um dos seus mais intemeratos defensores e um dos mais liaes soldados das suas hostes. O seu amor á Republica era inabalavel. Desde os tempos arduos da propaganda nunca se viu esmorecer no combate contra os inimigos do Partido Republicano. E o ardor que o acompanhava na luta possuía-o ainda hoje tão vigoroso como nos primeiros dias da sua entrada activa na politica. A sua pessoa e a sua bolsa estavam sempre ao dispor do seu Partido para todas as iniciativas que tendessem a engrandecer-lo.

Era um modesto soldado é certo. Mas a modestia que possuía tornava-o, por isso mesmo, um dos mais convictos e denodados combatentes.

No funeral que se realisou fizeram-se representar as Comissões Politicas locais, o Centro Republicano Democratico e a Banda Democratica.

A familia do nosso chorado correligionario os nossos sentidos pêsames.

terio publico via-se o sr. José Maria de Mendonça, digno sub-delegado do Procurador da Republica. A defesa de Armando Marques esteve a cargo do Dr. Paulino Gomes e a dos restantes a cargo do Dr. Celorico Gil. O julgamento fez-se em cinco sessões, tendo-se realisado os debates na sexta feira, durante os quaes o defensor do arguido Marques falou tres quartos de hora e o dos restantes uma hora. Hontem pelas 17 horas e meia foi lida a sentença na forma seguinte. O reu Armando condenado em 60 dias de prisão correcional e 30 de multa a 10 centavos; o reu Fernando condenado em 30 dias de prisão correcional e 10 de multa; o reu Serrador em 3 dias de prisão correcional; os restantes foram absolvidos.

Os reus apelaram da sentença.

Horario dos vapores

Por virtude da nova alteração nas horas as carreiras dos vapores entre esta vila e Lisboa, passam a ser respectivamente ás 8,30 de cá para aquela cidade e ás 5,50 de lá para Aldegalga.

Tourada

Realisa-se hoje na Praça de Touros desta vila uma corrida em beneficio da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro tambem desta vila. Abrihanta a mesma uma banda de musica do Barreiro.

Administrador do Concelho

O nosso illustre amigo Sr. Eurico de Campos, digno administrador d'este concelho, foi encarregado de proceder a uma sindicancia ao nosso dedicado correligionario Carlos Silveira, digno administrador do visinho concelho da Moita, o qual requereu a sindicancia em virtude de uma insidiosa campanha que o evolucionismo local encetou contra S. Ex.ª.

Feriado

Consta-nos que em algumas escolas officiaes foi concedido feriado em parte do dia 13 do corrente, o qual segundo nos parece não está incluído entre os dias de descanso da Republica.

Sindicancia

Encontra-se n'esta vila em serviço de sindicancia á Repartição de Finanças deste Concelho os Ex.ªs srs. Victor Manuel Quintão Travassos Lopes, inspector dos Impostos e Antonio Diego Cavaço, sub-chefe fiscal dos impostos.

Junta Patriotica

Resultado da récita levada a efeito em oito de junho de 1916:

Venda de bilhetes, 92\$55; donativos, 1\$93. Soma 94\$48. Gratificação e despesas diversas, 33\$56. Saldo, 60\$92.

Recenseamento militar

Em conformidade do que preceitua o decreto n.º 4:207 da 24 de Maio ultimo está procedendo á organização e inserção no recenseamento de todos os individuos dos 20 aos 45 anos que nunca foram recenseados. A comissão que reúne ás noites na sala dos Paços do Concelho desta vila aceita todas as reclamações e indicações que lhe forem dadas em forma legal.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fizeram anos: na passada quarta feira o cidadão Joaquim Freire Caria e na quinta feira o filhinho do nosso director.

—Passou no dia 12 o 41.º aniversario do cidadão Antonio Dias Capela, digno official de diligencias deste jazo.

Fazem apos:
 Hoje a menina Lilia Adelina Ferreira Saloio, gentil filhinha do nosso dedicado amigo e correligionario José Augusto Saloio, proprietario do nosso confrade local «O Domingo»;

—Faz anos na passada sexta-feira a Ex.ª Sr.ª D. Joaquina Rosa da Piedade Quaresma Ventura, estremosa mãe do nosso particular amigo e assinante Manuel Soares Ventura.

—No sabado a Ex.ª Sr.ª D. Ar-

canja Maria de Almeida Ribeiro, esposa do nosso particular amigo Antonio Joaquim Ribeiro, digno chefe da Estação dos Caminhos de Ferro desta vila.

As nossas felicitações.

Doentes

Encontra-se doente o nosso hom amigo e assinante Mario José Salgueiro, de Canha, ilustre verificador da Camara Municipal deste Concelho.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Junta Patriótica de Aldegalega

Está definitiva e finalmente organizada a Junta Patriótica desta vila. Tendo seguido, passo a passo, a constituição, sentimo-nos orgulhosos pela forma como tem corrido os trabalhos entre os membros que compõe a referida Junta. Composta de elemento de todas as classes sociais, cujas associações se fizeram magnanimamente representar na sua fundação, não será difficil á Junta Patriótica conseguir os fins que se propoz. A ella pertencem cidadãos que são um penhor seguro de que o desanimo não virá enfraquecer os trabalhos já encetados. A seu lado, comungando no ideal de bondade e de humanitarismo que originou a constituição da Junta, encontra-se um grupo de senhoras que gentilmente acederam ao convite que lhes foi feito para organisarem o nucleo feminino da referida Junta e que iniciou já os preparativos para a realização duma quermesse que deve ter logar no proximo mez. Esse nucleo é composto pelas ex.^{mas} sr.^{as} D. Etelvina Navarro de Paiva, D. Beatriz Rocha Aguiar, D. Cecilia Caldeira de Oliveira, D. Cristina Cruz, D. Sarah Loça Gonçalves, D. Adelaiade Simões da Cunha, D. Adelaiade Caria, e Maria Augusta Gomes.

Contam estas senhoras com o oferecimento de valiosas prendas, as quais irão sendo publicadas no nosso semanario á medida que forem sendo adquiridas.

Do povo da nossa terra para quem reverterá todo o produto dos donativos angariados é de esperar o máximo concurso ás festas levadas a efeito pela Junta e cujas receitas servirão e exclusivamente para garantir ás familias dos soldados mobilizados o seu sustento durante a ausencia dos seus paes, irmãos etc.

Capelães militares

No numero de II do corrente d'este semanario alguem escreveu, em referencia ao que publicamos anteriormente ácerca do oferecimento dos capelães militares para a guerra, «que não concordava connosco no aplauso a esse gesto dos padres

militares para a guerra», que classificámos e classificámos, em quanto nos não convencerem do contrario ou a experiencia demonstrar, que foi um erro a aceitação do oferecimento, de *patriótico*. Não estamos habituados a pugnas jornalisticas por falta de geito e de gosto e por isso não costumámos responder a antagonistas, embora leaes, mas anónimos.

Nós assinámos com o nosso nome o que escrevemos ácerca dos capelães militares.

Não defendemos, como diz o articulista, a admissão dos capelães militares, pelo menos não foi essa a nossa intenção. Mas, se o Ministerio da Guerra lhes aceitar o oferecimento, entendemos que pratica um ato de tolerancia e caridade cristã, não para com os capelães, mas para com os crentes catolicos, que porventura, nas vascas da agonia, com os olhos postos na Patria e na familia, precisem do seu socorro espiritual. O ultimo arranco da vida deve ser coisa de respeito! Não somos juriconsultos para podermos interpretar a Lei da Separação, se ella se opõe ou não terminantemente a que os capelães militares se ofereçam (se *ofereçam* repare bem o ilustre articulista) para a guerra, mas creio piamente que a Lei basilar da Republica não previo, nem podia prever o *casus belli* da conflagração actual e onde a lei não prevê, ninguem pode prever. Porém, conhecemos nessa Lei um certo espirito de tolerancia, que muito bem fica á Republica e entendemos que este caso dos capelães militares se poderá resolver ao abrigo da lei, sem perda da dignidade da Republica e sem prejuizo dos crentes duma Religião d'amor. As religiões são em geral boas, mas os crentes é que são ás vezes falsos!

As questões religiosas são sempre demasiado delicadas para sermos tratados de leve ás vezes por falsos e ignorantes livres pensadores!

Nós, repetimo-lo, fomos, mas deixámos de ser religiosos, porque á sombra da religião catolica, apostolica, romana, nos lesaram fortemente uma herança... E todos sabem que na igreja catolica ha perdão para todos os pecados, cosidos assados!

Nós ficamos lesados ou roubados e o autor da proesa diz ainda «que quem nos vale é a religião», menos para os roubados, já se vê!

Contámos, pois, com a farça, mas não deixámos de reconhecer o direito, que os outros tem de professar a religião que quizerem ou nenhuma. Assim é que interpretámos a liberdade de consciencia.

Veja o articulista as tradicionais festas de S. Antonio, de S. João e de S. Pedro, que este ano são d'um desusado brilhantismo em Braga e outras terras e diga-nos

agora que o nosso povo é livre pensador. E se o povo é religioso como o não ha de ser o soldado?

J. MADUREIRA CHAVES.

Camara Municipal COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 14 do corrente.

Presidencia — Joaquim Maria Gregorio. Assistencia — Antonio Cristiano Saloio e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi dado conhecimento do seguinte

Expediente

Relações de faltas e notas de aproveitamento respeitantes ás escolas do concelho;

Officios da professora official da escola mixta de Sarilhos Grandes D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes enviando uma nota do aproveitamento dos alunos do curso nocturno a seu cargo e pedindo o aumento da verba do expediente;

Idem da Procuradoria Geral da Republica acerca da questão com o delegado da comarca;

Idem do general sr. Madureira Chaves sobre a mudança do nome da terra;

Participação contra Francisco Antonio da Veiga Marques;

Officio da Comissão Executiva da Camara Municipal de Alcochete pedindo copias do Recenseamento Militar das freguezias de Alcochete e do Samouco respeitantes aos anos de 1896 e 1897;

Requerimento de Henriqueta Paula Arraiana pedindo autorisação para construir um edificio na rua da Barrosa.

Deliberações

Remeter para o Senado o offida Procuradoria Geral da Republica e o pedido de aumento da verba do expediente da escola mixta de Sarilhos;

Autorisar o requerido por Henriqueta Paula Arraiana;

Tomar na devida consideração a restante correspondencia.

Congresso extraordinario

do

PARTIDO REPUBLICANO

O Directorio do Partido Republicano Português, na sua ultima reunião realizada em 2 do corrente, resolveu convocar o Congresso Extraordinario do Partido para se reunir em Lisboa nos dias 14, 15 e 16 de julho proximo futuro. Os fins exclusivos para que é feita esta convocação são os seguintes:

Cooperação, efetiva, dos Partidos de Portugal na guerra.

Revisão da lei constitucional da Republica.

Revisão da lei organica do Partido. Eleição do Directorio, junta consultiva, conselho arbitral ou comissões que emanem da nova lei organica que for votada.

— Tem já sido enviadas circulares

a todas as coletividades filiadas no Partido elucidando-as sobre a sua representação no Congresso, devendo, sem perda de tempo, ser escolhidos os respectivos delegados e requisitados os cartões de admissão, de modo a conseguir-se a maxima regularidade nos trabalhos preparatorios. Os cartões de admissão dão direito aos «bons» concedidos nas passagens em caminho de ferro e ainda a outros que se obtenham em favor dos congressistas.

A organização do Congresso far-se-ha de conformidade com o artigo 13 da actual lei organica devendo as delegações recair em cidadãos filiados nos termos do artigo 3.º e de acordo com o preceituado no artigo 14.º da mesma lei, os quais dizem:

Art. 3.º — São considerados membros do Partido Republicano Portuguez todos os cidadãos portuguezes, de ambos os sexos, que se inscreverem no cadastro ou recenseamento partidario, por intermedio das comissões paroquiaes.

Art. 13.º — Os congressos ordinarios e extraordinarios são constituídos: 1.º Por um vogal de cada uma das comissões distritaes, municipaes e paroquiaes, ou seus delegados; 2.º Por um representante de cada associação, centro, escola ou qualquer grupo partidario reconhecido pelo Directorio; 3.º Por um delegado de cada um dos corpos administrativos, em que a maioria dos seus vogaes seja constituída por membros do Partido Republicano Portuguez; 4.º Pelos ministros efectivos do Partido Republicano Portuguez; 4.º Pelos ministros efectivos do partido e pelos ex-ministros que estivessem inscritos no recenseamento partidario; 5.º Pelos deputados e senadores filiados no Partido, e pelos ex-deputados e ex-senadores inscritos no recenseamento partidario; 6.º Pelo Directorio efectivo e pelo immediatamente anterior, e seus membros substitutos; 7.º Pelos membros das juntas consultivas; 8.º Pelos membros das comissões eleitas em congresso, sendo admitidos somente naquelles congressos em que tenham de apresentar os seus trabalhos, 9.º Pelos representantes dos jornaes filiados no partido, sendo dois por cada jornal diario e um por cada um dos outros.

Art. 14.º Todas as delegações aos congressos tem de recair em cidadãos filiados no Partido Republicano Portuguez e como taes reconhecidos.

— Alem das concessões feitas pelas Companhias de Caminho de Ferro, foram comunicadas ao Directorio varias ontrss por parte de Alguns hotéis de Lisboa entre os quais se contam o Avenida Palace, o Hotel Continental etc.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 25 do mez de junho corrente, pelas doze horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho e nos autos de execução fiscal por divida de contribuição de registo por titulo gratuito de 1914-1915 e de juros de 1915 que a Fazenda Nacional move contra a executada Maria Deífina da Fonseca Quaresma, desta vila, vae á praça para ser arrematado pelo maior lance que for oferecido o seguinte:

O rendimento da quarta parte duma casa que se compõe de armazem e primeiro andar, quintal e poço e parte de casas

em ruínas onde houve um incendio, situada na Rua Almirante Reis, com saída para a Rua Afonso Pala, desta vila. Confronta pelo norte e nascente com José Maria Mendes, pelo sul com a Rua Almirante Reis, e pelo poente com Manuel Ferreira Geraldés.

Aldegalega, 15 de junho de 1916.

O Escrivão das execuções fiscaes,

José Manuel Gago.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz

C. Vellozo.

ya, da freguezia de Sarilhos Grandes, a confrontar do Nor-tar com a dita rua, do sul com Antonio Francisco de Carvalho, do nascente com Manuel da Silva Vareiro Sobrinho e do poente com Gertrudes Magna Tavares Machado, no valor de 252\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á dita arremata-ção e ahi usarem dos seus di-reitos, sob pena de revel a.

Aldeia Galega do Ribatejo, 8 de junho de 1916.

O Escrivão do 2.º officio

João Frederico de Brilo Figuei-roa Junior.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Rocha Aguiam.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)

No dia 18. do corrente, por doze horas, á porta da casa de residencia do depositario Do-mingos Gonçalves Cardoso, morador em Alhos Vedros e nos autos de justificação e ar-resto que o justificante João Martins Gomes, casado, fazen-deiro, residente em Santo An-tonio da Charneca, move con-tra o justificado José Eufrazio da Costa, casado, proprietario, mo-rador no Alto da Serra, da fre-guezia de Alhos Vedros, são postos em praça para serem vendidos em almoeda e por valor superior ao da avaliação, os seguintes bens: 322 litros de fava, pouco mais ou menos, no valor de 15\$00. Uma pequena porção de ervilha no valor de \$30. Uma vaca leiteira preta e branca, tendo aproximadamen-te dois anos, no valor de 52\$00. Uma cria branca com pintas pretas na cabeça, que poderá ter tres meses, no valor de 15\$00. Uma bezerra preta com malhas brancas, com doze me-zes pouco mais ou menos, no valor de 27\$00. Cinco porcos alfeiros no valor de 40\$00. Uma porca para criação com sete crias no valor de 22\$50. Duas burras no valor de 8\$00. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assisti-rem á dita almoeda e ahi usa-rem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 7 de Junho de 1916.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito,

Rocha Aguiam.

O Escrivão de Direito.

João Frederico de Brilo, Fi-gueiroa Junior.

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Re-publica n.º 4.

ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Do-na de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas do-nas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO. 279.—Rua de S. Bento—279

A LUZA INVESTIGADORA

Rua do Arco da Graça. 30 — 2.º D. — LISBOA.

Telefone 3937 (central).

Agencia de investigações se-cretas, montada no genero das de Paris e Londres, sobre a ge-rencia de habeis.

DETECTIVAS.

Esta agencia que se encontra legalmente constituída, tem pessoal habil em Lisboa, e a-gentes em todas as terras do paiz.

Todos os assuntos são tra-tados com a maxima serieda-dade e sigilo.

Investigações e informações sobre individuos de ambos os sexos.

PREÇOS MODICOS

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich. ALDEGALEGA.

Augusto Guerreiro da Fonseca

solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis. ALDEGALEGA.

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA

solicitador

RUA DA PRAÇA. ALDEGALEGA

ANTONIO DA CRUZ



agente das aperfeioadas e silenciosas máquinas Singer.

Rua Miguel Bombarda, 15

ALDEGALEGA

GABRIELA DA FONSECA

ADVOGADO E NOTARIO

Cartorio: R. Almirante Candido dos Reis

(Morada: R. João Deus)

ALDEGALEGA

UM LIVRO UTIL AO CO-MERCIO

MANUAL

— de —

Correspondencia comercial

— em —

PORTUGUEZ e INGLEZ

por

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publica-dos, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligen-cias, nenhum é de tão facil assi-milação.

Organizado e compilado ri-gorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativa-mente completo no genero e tanto quanto o fim a que se des-tina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-li-vros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontra-rão um guia explicador, um seguro que lhes garante adqui-rir dentro de pouco um conhe-cimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR.

279, RUA DE S. BENTO, 279. LISBOA.

(Agene n'esta terra Sr. S. João Martins)

SPTRINAAA 1.º DE MAIO

— de —

CARLOS ANTONIO DA COSTA.



Calçado feito e por-medida. Fazem-se to-dos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pin-to, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA



Fábrica de Brochas e Pinceis

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeioado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabri-cação estrangeiaa, igualando a perfeição e qualidade. Especiali-dade em brochas feitto de pera, sistema alemão, frinchas e bro-chas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé) LISBOA



Horario dos Caminhos de Ferro

ALDEGALEGA	LISBOA
Partida 8,10	Chegada 10,5
12	13,50
16,40	18,30
20,40	
LISBOA	ALDEGALEGA
Partida 8,15	Chegadas 10,10
11,30	13,5
16,35	18,30
20,10	22,5

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 2 do proximo mez de julho, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta co-marca e nos autos de execução fiscal por divida de contribui-ção predial que a Fazenda Na-cional move contra o executa-do Manuel Maria Alegria, de Sarilhos Grandes, vae á praça para ser arrematado por valor superior ao abaixo mencionado, o seguinte:

Uma morada de casas ter-tas, com quintal, sita na rua No-

COMERCIO POPULARDE
EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Mercaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

DE

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfmurias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1**ALDEGALEGA**

Antonio de Sousa Gouveia

= com =

Loja de latoeiro de folha branca, louça de barro e de esmalte e drogas.

79, 81 e 83 — R. Almirante Candido
dos Reis — 79, 81 e 83.**ALDEGALEGA****HOTEL REPUBLICA**

PROPRIETARIO

INACIO LAGE RODRIGUES

Este hotel recomenda-se pela sua situação, perto do caminho de ferro e da ponte dos vapores e pelo asseio e comodidades que proporciona aos seus Ex.^{mos} clientes.

Recebe comensais e fornece comida aos domicilios por preços modicos. Aguas mineraes e minero-medicinaes e vinhos de todas as qualidades.

23, 27—R. MARTIR MONTJUICH—23, 27

ALDEGALEGA**ANTIGA MERCIARIA**

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA**OFICINA DE LATOEIRO**

= DE =

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—*Aldegalega*.

Pão fino, de luxo e familia. Géneros de mercaria, cereaes e legumes. Completo sortido em pastelaria, chocolates, bombons. Vinhos finos, Madeira, Porto, Champagne, etc.

ALDEGALEGA

RUA MARTIR DE MONTJUICH

CASTANHEIRA & FONSECAPADARIA TABOENSE
DE**LOJA DO FREDERICO**

Frederico G. Ribeiro da Costa

CASA FUNDADA EM 1880

= com =

MERCEARIA, Papelaria, Livros de recreio e para escolas, tabacos, grande sortido de bilhetes postais ilustrados. Sempre novidades.—131 rua Almirante Candido dos Reis.—*ALDEGALEGA*.

VENDA DE VINHOS

DE

Domingos da Silva Russo

O proprietario comunica aos seus freguezes que mudou os o seu estabelecimento para a Rua Almirante Candido dos Reis n.º 101.

ALDEGALEGA**JOTÈ TEODOZIO DA ILVA**

Com fábrica de gazozas e pilrolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGA**CASA COMERCIAL**

= de =

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICAR. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA**CONSULTORIO CIRURGICO DENTARIO**

= DE =

ANTONIO DUARTE MANEIRA

Diplomado em farmacia, Medicina e Cirurgia Dentaria pela Escola Medica de Lisboa.

RUA DE ALCANTARA. 53, 1.º**ESPECIALIDADE**

Extração de dentes sem dor. Tratamento de

todas as doenças infeciosas da bôca

Obturações (chumbagens) a ouro, esmalte, porcelana, platina e cimento desde 1\$00.
Dentes a pivot, desde 3\$50.
Dentes artificiaes, desde 1\$00.
Dentaduras completas, desde 30\$00.
Dentaduras completas—placa d'ouro, 100\$00.
Modificam-se dentaduras feitas em qualquer consultorio, nacional ou estrangeiro, garantindo mastigação perfeita.

Das 7 ás 9 horas da manhã—cada extração \$25.

D'ahi em diante—cada extração \$50

Sucursal em Aldegalega. —R. Almirante Candido Reis

PADARIA VIANENSE

= de =

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIB

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA**ALDEGALEGA**